



# **Relatório de Avaliação de Atividades de Formação Anual 2019/20**

Centro de Formação de Escolas Porto Ocidental

ÍNDICE .....	Página
<b>1. Introdução - Enquadramento do Relatório de Avaliação das Atividades de Formação Anual (RAAFA) .....</b>	<b>2</b>
<b>2. Formação e atividades previstas e grau de cumprimento do plano por Agrupamento/Escola .....</b>	<b>2</b>
<b>3. Análise da formação realizada em 2019-20</b>	
3.1. Formação acreditada para docentes .....	6
3.2. Atividades de formação para docentes reconhecidas e certificadas como ACD .....	12
3.3. Formação para Pessoal Não Docente .....	14
3.4. Caracterização da formação realizada .....	15
3.4.1. Formandos que realizaram formação em oficinas, cursos, jornadas e ACD .....	15
3.4.2. Distribuição global dos formandos por AE/ENA .....	15
3.4.3. Formandos docentes por grupo de recrutamento por AE/ENA (não considerando as ACD) .....	16
3.4.4. ACD (Ações de curta duração) reconhecidas e certificadas, por AE .....	22
3.4.5. Total de ações realizadas por público-alvo (Docente / Não docente) .....	23
3.4.6. Total de turmas por público-alvo (Docente / Não docente) por AE/ENA .....	24
3.4.7. Cursos realizados em formato de b-learning .....	25
<b>4. Classificações atribuídas aos formandos .....</b>	<b>25</b>
4.1. Classificações atribuídas aos formandos docentes em cursos e em oficinas .....	25
4.2. Classificações atribuídas aos formandos não docentes .....	25
<b>5. Avaliação das ações pelos formandos .....</b>	<b>25</b>
5.1. Avaliação das ações pelos formandos docentes .....	25
5.1.1. Apreciação geral e por parâmetro de análise .....	25
5.1.2. Destaques - pontos fortes, pontos fracos e sugestões .....	27
5.2. Avaliação das ações pelos formandos não docentes .....	28
5.2.1. Apreciação geral e por parâmetro de análise .....	28
5.2.2. Destaques - sugestões .....	30
<b>6. Avaliação das Ações pelos/as formadores/as .....</b>	<b>30</b>
6.1. Avaliação geral das ações .....	30
<b>7. Outras atividades de formação .....</b>	<b>31</b>
7.1 Erasmus mais .....	31
<b>8. Avaliação do impacto da formação .....</b>	<b>31</b>
<b>9. Presença Web e de e-correio do CFEPO .....</b>	<b>31</b>
9.1. Site institucional .....	31
9.2. Plataforma Moodle .....	32
9.3. e-correio .....	32
<b>10. Avaliação do serviço prestado pelo CFEPO - Processo inscrição/atendimento/Divulgação da informação .....</b>	<b>32</b>
<b>11. Análise comparativa com anos anteriores (modalidade de formação) .....</b>	<b>32</b>
<b>12. ADD - Avaliação Externa .....</b>	<b>33</b>
<b>13. Equipa do CFEPO em 2019-20 .....</b>	<b>33</b>
<b>14. Considerações Finais .....</b>	<b>33</b>

## 1. Introdução - Enquadramento do Relatório de Avaliação das Atividades de Formação Anual (RAAFA)

O presente relatório concretiza uma das competências da Secção de Formação e Monitorização (SFM) prevista na alínea k), do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 127/2015, de 7 de julho.

A apresentação do RAAFA de 2019/2020 dá cumprimento ao definido no ponto 5, do artigo 3º do Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio.

A SFM, enquanto estrutura de apoio à direção do Centro de Formação de Escolas do Porto Ocidental (CFEPO) e com funções de coordenação, supervisão pedagógica e acompanhamento do respetivo plano de formação, avalia o trabalho desenvolvido e o grau de cumprimento das linhas orientadoras por ela definidas no início deste ano letivo.

## 2. Formação e atividades previstas e grau de cumprimento do plano por Agrupamento/Escola

O plano de formação sofreu ajustes diversos, sobretudo a partir de fevereiro de 2020, decorrentes da situação de crise pandémica que se viveu. Verificou-se um esforço dos/as formadores/as em adequar os cursos e oficinas que estavam a decorrer em formato presencial para formato à distância, a partir de maio de 2020, e uma adesão ao formato por parte dos/as formandos/as. Em abril de 2020, levou-se a cabo uma oficina para formadores/as para refletir e definir diretrizes para a formação à distância. Neste contexto, algumas das ações dos planos foram substituídas pelo curso Ferramentas de apoio ao ensino a distância, que são identificadas no quadro I, o que permitiu responder às necessidades dos/as docentes que estiveram envolvidos/as no ensino à distância.

As ações identificadas como não realizadas poderão ainda realizar-se em 2020/21, uma vez que em agosto de 2020 se fez um pedido de alteração ao POCH, com alargamento do prazo de conclusão deste plano de formação até 3 de maio de 2021. A análise da concretização dessas ações integrará o RAAFA de 2020/21. Assim, importa sublinhar que o grau de consecução do plano de formação foi de 73%, tendo-se realizado 70 turmas das 96 a que nos propusemos realizar.

Quadro I

Agrupamento de escolas/Escolas não agrupadas (AE/ENA)
<b>AE Carolina Michaëlis</b>
<p><b>Previsto e realizado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A Direção de Turma e a supervisão pedagógica para o sucesso educativo - <i>foi substituída por</i> Ferramentas de apoio ao ensino à distância;</li> <li>- Ambientes digitais de aprendizagem para novas estratégias pedagógicas;</li> <li>- Para o desenvolvimento de uma Escola Inclusiva – <i>foi substituída por</i> Ferramentas de apoio ao ensino a distância;</li> <li>- Avaliação nos ensinos básico e secundário: como avaliar para o sucesso educativo? - <i>foi substituída por</i> Ferramentas de apoio ao ensino a distância;</li> <li>- Autoavaliação Institucional: dos modelos à prática (CAF).</li> </ul> <p><b>Não realizado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Autonomia e Flexibilização curricular; desafios, exigências e implicações;</li> <li>- Ferramentas de apoio ao ensino a distância.</li> </ul>
<b>AE Clara de Resende</b>
<p><b>Previsto e realizado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A Direção de Turma e a supervisão pedagógica para o sucesso educativo;</li> <li>- O perfil do aluno e as aprendizagens essenciais – que contributo para a aula de gramática?;</li> <li>- Aprendizagem baseada na resolução de problemas (ABRP) no Ensino das Ciências Experimentais e Ambientes digitais de aprendizagem para novas estratégias pedagógicas.</li> </ul> <p><b>Não realizado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Educação artística - uma abordagem curricular;</li> <li>- Questões práticas de gestão e administração escolar – Relações laborais e contratação pública.</li> </ul>

**AE Fontes Pereira de Melo****Previsto e realizado:**

- A Dança na aula de Educação Física;
- Exploração contextualizada do software Excel;
- Autonomia e Flexibilização curricular; desafios, exigências e implicações;
- Aula de Convivência - Uma resposta integrada na cultura de mediação
- Educação para a cidadania: do enquadramento às práticas;
- Ambientes digitais de aprendizagem para novas estratégias pedagógicas;
- Projeto de Acompanhamento e Investigação no domínio da Avaliação Pedagógica (DGE).

**Não realizado:**

- Voz e técnica vocal: práticas para o uso adequado da voz;
- Formação de Professores no Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar (PRESSE);
- A Direção de Turma e a supervisão pedagógica para o sucesso educativo;
- Avaliação nos ensinos básico e secundário: como avaliar para o sucesso educativo?;
- O Ensino dos Jogos desportivos coletivos através do Jogo;
- Metodologias ativas no ensino das Ciências Experimentais: Aprendizagem Baseada na Resolução de Problemas (ABRP) e Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP).

**AE Garcia de Orta****Previsto e realizado:**

- Voz e técnica vocal: práticas para o uso adequado da voz - **foi substituída por** Ferramentas de apoio ao ensino a distância;
- A Direção de Turma e a supervisão pedagógica para o sucesso educativo;
- Autonomia e Flexibilização curricular; desafios, exigências e implicações;
- Badmínton em contexto escolar da formação à competição: conceção, metodologia, estratégias de ensino e inclusão na aula de Educação Física;
- Ferramentas de apoio ao ensino a distância (turma 2);
- Para o desenvolvimento de uma Escola Inclusiva;
- O Desenvolvimento Curricular em Artes – Metodologias e Práticas;
- CENTURIUM\_plataforma de flexibilização curricular;
- Projeto de Acompanhamento e Investigação no domínio da Avaliação Pedagógica (DGE);
- Literacia financeira e práticas pedagógicas no orçamento familiar.

**Não realizado:**

- Educação para a cidadania: do enquadramento às práticas;
- Avaliação nos ensinos básico e secundário: como avaliar para o sucesso educativo?.

**AE Infante D. Henrique****Previsto e realizado:**

- O Xadrez como atividade pedagógica potenciadora do rendimento escolar (substitui Dança na aula de Educação Física);
- O teatro no jardim de infância;
- Exploração contextualizada do software Excel;
- Autonomia e Flexibilização curricular; desafios, exigências e implicações (em parceria com o AECM);
- Ambientes digitais de aprendizagem para novas estratégias pedagógicas;
- Orientações curriculares para as TIC no 1º Ciclo;
- Para o desenvolvimento de uma Escola Inclusiva – **foi substituída por** Ferramentas de apoio ao ensino a distância;

- Aprendizagem ativa com recursos às TIC;
- Anos incríveis – programa para educadores e docentes do 1º ciclo do ensino básico;
- Programação de Autómatos;
- Cidadania e Segurança Digital: projetos de intervenção em meio escolar;
- Cidadania Digital nas escolas e nas bibliotecas escolares;
- Mentor: Tutorias Autorregulatórias;
- Ground\_up – Programa de Resolução Colaborativa de Problemas para Líderes na Educação (em parceria com o CMP).

**Não realizadas:**

- Geometria e GeoGebra – Do plano ao espaço;
- Gamificação e Aula Invertida: novas tecnologias, novas práticas pedagógicas;
- Leitura: Percursos de compreensão;
- Animação de leitura.

**Previsto e realizado PND:**

Primeiros socorros em contexto escolar.

**AE Leonardo Coimbra Filho**

**Previsto e realizado:**

- Autonomia e Flexibilização curricular; desafios, exigências e implicações;
- Avaliação nos ensinos básico e secundário: como avaliar para o sucesso educativo?.

**Não realizado:**

- Educação para a cidadania: do enquadramento às práticas;
- Para o desenvolvimento de uma Escola Inclusiva.

**AE Manoel de Oliveira**

**Previsto e realizado:**

- A Direção de Turma e a supervisão pedagógica para o sucesso educativo;
- Educação para a cidadania: do enquadramento às práticas – *foi substituída por* Ferramentas de apoio ao ensino a distância;
- Orientações curriculares para as TIC no 1º Ciclo;
- Para o desenvolvimento de uma Escola Inclusiva;
- CENTURIUM\_plataforma de flexibilização curricular;
- Aprendizagem ativa com recurso às TIC.

**Não realizado:**

- Autonomia e Flexibilização curricular; desafios, exigências e implicações;
- O papel da componente laboratorial/experimental no ensino da química para o perfil do aluno no século XXI.

**Previsto e realizado PND:**

- O Assistente Operacional na Escola Inclusiva, duas turmas.

**AE Rodrigues de Freitas**

**Previsto e realizado:**

- A Dança na aula de Educação Física – *foi substituída por* Ferramentas de apoio ao ensino a distância;
- A Direção de Turma e a supervisão pedagógica para o sucesso educativo – *foi substituída por* Ferramentas de apoio ao ensino a distância;
- Exploração contextualizada do software Excel;
- O perfil do aluno e as aprendizagens essenciais – que contributo para a aula de gramática?;
- Educação para a cidadania: do enquadramento às práticas;
- Ambientes digitais de aprendizagem para novas estratégias pedagógicas;

- Aprendizagem ativa com recurso às TIC (Turma A);
- Aprendizagem ativa com recurso às TIC (Turma B);
- Aula de convivência;
- Projeto de Acompanhamento e Investigação no domínio da Avaliação Pedagógica.

**Não realizado:**

- Construção de marionetas de esponja – muppets;
- Práticas pedagógicas no Ensino das Ciências experimentais/Técnicas e Instrumentos de avaliação das aprendizagens;
- Matemática e criatividade;
- Gamificação e Aula Invertida: novas tecnologias, novas práticas pedagógicas.

**AE Viso****Previsto e realizado:**

- Pistas e trilhos inicial;
- Pistas e trilhos informação.

**Não previsto e acolhido no agrupamento:**

- Novas abordagens ao trabalho das competências geográficas: ferramentas transdisciplinares;
- Implementação do sistema EDUQ – sistemas de qualidade na educação: ISO 9001 para processos educativos e EQAVET – passou, desde o início, para formato a distância.

**Conservatório Música Porto****Previsto e realizado:**

- MasterClass de canto e classes de conjunto;
- EarMaster (Turma A);
- EarMaster (Turma B)
- Técnica pianística com base na tabela dos elementos técnicos de Heinrich Neuhaus;
- Arranjos musicais;
- Performance instrumental: Da tradição dos grandes mestres à neurociência – *foi substituída por* Ferramentas de apoio ao ensino a distância;
- Viver a cidadania na escola;
- Trabalho colaborativo;
- Flexibilidade Curricular: Vantagens e Desafios;
- Ground\_up – Programa de Resolução Colaborativa de Problemas para Líderes na Educação.

Foi, ainda, realizada mais uma turma da ação:

- Ferramentas de apoio ao ensino a distância, turma 2, que substituiu Sites Interativos com HTML, CSS e Javascript.

**Escola Profissional Infante D. Henrique****Previsto e realizado:**

- Autonomia e Flexibilização curricular; desafios, exigências e implicações;
- Projeto de Acompanhamento e Investigação no domínio da Avaliação Pedagógica.

**Não realizado:**

- A Direção de Turma e a supervisão pedagógica para o sucesso educativo.
- Ferramentas de apoio ao ensino a distância.

### 3. Análise da formação realizada em 2019-20

#### 3.1. Formação acreditada para docentes

**Quadro II**

Código	Designação	Modalidade	Horas	Formador/a	Formandos/as	Classificação média	H	M	Desistentes
A120.19/20	Ambientes digitais de aprendizagem para novas estratégias pedagógicas_AEFPM	Curso de Formação	12	Filipe Castro	18	9	2	16	5
A120.19/20	Ambientes digitais de aprendizagem para novas estratégias pedagógicas_AECM	Curso de Formação	12	Sónia Ayres	11	9	3	8	3
A120.19/20	Ambientes digitais de aprendizagem para novas estratégias pedagógicas_RF	Curso de Formação	12	Sónia Ayres	12	10	1	11	3
A120.19/20	Ambientes digitais de aprendizagem para novas estratégias pedagógicas_AEIDH	Curso de Formação	12	Sónia Ayres	11	9	3	8	3
A103.19/20	Anos incríveis – programa para educadores e docentes do 1º ciclo do ensino básico	Curso de Formação	12	Catarina Agante	10	10	0	10	2
A105.19/20	Aprendizagem ativa com recurso às TIC_AEMO	Oficina de Formação	30	Ricardo Silva	13	8	0	13	2
A105.19/20	Aprendizagem ativa com recurso às TIC_AERF	Oficina de Formação	30	Pedro Alves	14	9	3	11	2
A105.19/20	Aprendizagem ativa com recurso às TIC_AERF Formadores	Oficina de Formação	30	Pedro Alves	20	10	9	11	3
A139.19/20	Arranjos musicais	Curso de Formação	25	Artur Fernandes	19	9	12	7	4
A135.19/20	Aula de Convivência - Uma resposta integrada na cultura de mediação	Curso de Formação	25	Mónica Soares	10	10	3	7	2
A145.19/20	Autoavaliação Institucional: dos modelos à prática	Curso de Formação	25	Pedro Leite da Silva	12	10	2	10	4
A104.19/20	Autonomia e Flexibilidade Curricular: desafios, exigências e implicações_AEFPM	Oficina de Formação	50	Ana Paula Silva e Rita Gonzalez	16	10	2	14	1
A104.19/20	Autonomia e Flexibilidade Curricular: desafios, exigências e implicações_AEGO	Oficina de Formação	50	Ana Paula Silva e Rita Gonzalez	12	10	3	9	3
A104.19/20	Autonomia e Flexibilidade Curricular: desafios, exigências e implicações_AELCF	Oficina de Formação	50	Ana Paula Silva e Rita Gonzalez	9	10	3	6	1
A104.19/20	Autonomia e Flexibilidade Curricular: desafios, exigências e implicações_EPIDH	Oficina de Formação	50	Ana Paula Silva e Rita Gonzalez	12	10	5	7	0
A137.19/20	Flexibilidade Curricular: vantagens e desafios	Curso de Formação	25	Inês Teixeira e Fernando Diogo	8	9	4	4	1
A141.19/20	Avaliação nos ensinamentos básico e secundário: como avaliar para o sucesso educativo?_AECM	Oficina de Formação	50	Ana Paula Silva	12	10	1	11	5

### 3. Análise da formação realizada em 2019-20

#### 3.1. Formação acreditada para docentes

**Quadro II**

Código	Designação	Modalidade	Horas	Formador/a	Formandos/as	Classificação média	H	M	Desistentes
A141.19/20	Avaliação nos ensinos básico e secundário: como avaliar para o sucesso educativo? _AELCF	Oficina de Formação	50	Ana Paula Silva	7	10	1	6	0
A155.19/20	Badminton em contexto escolar da formação à competição: conceção, metodologia, estratégias de ensino e inclusão na aula de Educação Física	Oficina de Formação	30	Luís Maia Mendes	9	10	5	4	0
A138.19/20	CENTURIUM_plataforma de flexibilização curricular_AEGO	Curso de Formação	25	Paulo Morais	9	10	1	8	5
A138.19/20	CENTURIUM_plataforma de flexibilização curricular_AEMO	Oficina de Formação	25	Paulo Morais	15	10	2	13	3
A133.19/20	Cidadania Digital nas escolas e nas bibliotecas escolares	Curso de Formação	15	Filomena Morais	18	9	5	13	5
A144.19/20	Cidadania e Segurança Digital: projetos de intervenção em meio escolar	Oficina de Formação	50	Susana Alves	12	9	4	8	3
A153.19/20	Aprendizagem baseada na resolução de problemas (ABRP) no Ensino das Ciências Experimentais	Curso de Formação	30	Rosa Jesus Bento Soares	9	10	1	8	0
A126.19/20	A Dança na aula de Educação Física	Curso de Formação	25	Lurdes Ávila	15	9	5	10	5
A127.19/20	Desenvolvimento curricular em Artes – metodologias e práticas	Curso de Formação	25	Manuela Correia da Silva/ Alexandra Sousa/ Sara Castro/ Alexandra Oliveira	10	9	1	9	3
A118.19/20	A Direção de Turma e a supervisão pedagógica para o sucesso educativo_AECR	Curso de Formação	25	Ana Paula silva	11	10	2	9	3
A118.19/20	A Direção de Turma e a supervisão pedagógica para o sucesso educativo_AEGO	Curso de Formação	25	Ana Paula silva	12	10	3	9	1
A118.19/20	A Direção de Turma e a supervisão pedagógica para o sucesso educativo_AEMO	Curso de Formação	25	Ana Paula silva	10	10	2	8	1
A146.19/20	Educação para a cidadania: do enquadramento às práticas_AEFPM	Curso de Formação	30	Elizabete Pinto da Costa / Mónica Soares / Renata Teles	9	10	1	8	2



### 3. Análise da formação realizada em 2019-20

#### 3.1. Formação acreditada para docentes

**Quadro II**

Código	Designação	Modalidade	Horas	Formador/a	Formandos/as	Classificação média	H	M	Desistentes
A146.19/20	Educação para a cidadania: do enquadramento às práticas_AERF/AEMO	Curso de Formação	30	Elizabete Pinto da Costa / Mónica Soares / Renata Teles	8	9	3	5	3
A149.19/20	Implementação do sistema EDUQ – sistemas de qualidade na educação: ISO 9001 para processos educativos e EQAVET	Curso de Formação	25	Laura Rocha e Teresa Diogo	11	10	4	7	8
A115.19/20	Para o desenvolvimento de uma escola inclusiva_AECM	Curso de Formação	25	Ana Paula Soares da Silva, João Miguel e Teresa Diogo	12	10	1	11	2
A115.19/20	Para o desenvolvimento de uma escola inclusiva_AEGO	Curso de Formação	25	Ana Paula Soares da Silva, João Miguel e Teresa Diogo	15	10	5	10	2
A115.19/20	Para o desenvolvimento de uma escola inclusiva_AEMO	Curso de Formação	25	Ana Paula Soares da Silva, João Miguel e Teresa Diogo	7	10	0	7	3
A116.19/20	Exploração contextualizada do software Excel_AEFPM	Curso de Formação	25	Ricardo Silva	11	8	3	8	3
A116.19/20	Exploração contextualizada do software Excel_AEIDH	Curso de Formação	25	Ricardo Silva	18	9	7	11	2
A116.19/20	Exploração contextualizada do software Excel_AERF	Curso de Formação	25	Ricardo Silva	8	10	3	5	0
A151.19/20	Ferramentas de apoio ao ensino a distância_Turma A_AECM	Curso de Formação	25	Marta Raimundo, Pedro Alves, Ricardo Silva e Susana Alves	17	10	2	15	3
A151.19/20	Ferramentas de apoio ao ensino a distância_Turma B_AEGO	Curso de Formação	25	Marta Raimundo, Pedro Alves, Ricardo Silva e Susana Alves	16	10	2	14	3
A151.19/20	Ferramentas de apoio ao ensino a distância_Turma C_AERF	Curso de Formação	25	Marta Raimundo, Pedro Alves, Ricardo Silva e Susana Alves	17	10	2	15	2
A151.19/20	Ferramentas de apoio ao ensino a distância_Turma D_AEMO/AEV/AECR	Curso de Formação	25	Marta Raimundo, Pedro Alves, Ricardo Silva e Susana Alves	16	9	1	15	3

### 3. Análise da formação realizada em 2019-20

#### 3.1. Formação acreditada para docentes

**Quadro II**

Código	Designação	Modalidade	Horas	Formador/a	Formandos/as	Classificação média	H	M	Desistentes
A151.19/20	Ferramentas de apoio ao ensino a distância_Turma E_AEGO	Curso de Formação	25	Marta Raimundo, Pedro Alves, Ricardo Silva e Susana Alves	15	10	2	13	3
A151.19/20	Ferramentas de apoio ao ensino a distância_Turma F_AERF/Cons. Música Porto/AEGO	Curso de Formação	25	Marta Raimundo, Pedro Alves, Ricardo Silva e Susana Alves	17	10	2	15	3
A151.19/20	Ferramentas de apoio ao ensino a distância_Turma G_Cons. Música Porto	Curso de Formação	25	Marta Raimundo, Pedro Alves, Ricardo Silva e Susana Alves	15	10	8	7	0
A151.19/20	Ferramentas de apoio ao ensino a distância_Turma H_AECM	Curso de Formação	25	Marta Raimundo, Pedro Alves, Ricardo Silva e Susana Alves	14	10	5	9	2
A151.19/20	Ferramentas de apoio ao ensino a distância_Turma I_AEIDH/AELCF/AECR	Curso de Formação	25	Marta Raimundo, Pedro Alves, Ricardo Silva e Susana Alves	17	10	5	12	1
A151.19/20	Ferramentas de apoio ao ensino a distância_Turma J_AECR	Curso de Formação	25	Marta Raimundo, Pedro Alves, Ricardo Silva e Susana Alves	16	10	3	13	2
A143.19/20	Ground_up - Programa de Resolução Colaborativa de Problemas para Líderes na Educação	Curso de Formação	25	Alexandra Ataíde	12	10	2	10	5
A140.19/20	Literacia financeira e práticas pedagógicas no orçamento familiar	Curso de Formação	25	Adelino Sousa	9	10	3	6	2
A142.19/20	Para uma Fundamentação e Melhoria das Práticas de Avaliação Pedagógica: Projetos de Intervenção nos Domínios do Ensino e da Avaliação (MAIA)	Curso de Formação	25	Margarida Soares	15	10	3	12	3
A134.19/20	MasterClass de Canto e Classes de conjunto	Curso de Formação	25	Armando Possante	26	10	9	17	0
A136.19/20	Mediação e gestão de conflitos: contributos para a melhoria escolar	Curso de Formação	25	Elisabete Pinto da Costa/ Mónica Nogueira Soares/ Patrícia Ribeiro/Renata Teles	17	9	0	17	6
A152.19/20	Mentor: Tutorias Autorregulatórias	Curso de Formação	25	Eduardo Esteves	15	9	2	13	1

### 3. Análise da formação realizada em 2019-20

#### 3.1. Formação acreditada para docentes

**Quadro II**

Código	Designação	Modalidade	Horas	Formador/a	Formandos/as	Classificação média	H	M	Desistentes
A129.19/20	Novas abordagens ao trabalho das competências geográficas: ferramentas transdisciplinares	Curso de Formação	25	António Pereira	16	9	5	11	3
A107.19/20	Orientações Curriculares para as TIC no 1.º Ciclo AEMO	Oficina de formação	30	Marta Raimundo	11	10	1	10	0
A132.19/20	O perfil do aluno e as aprendizagens essenciais – que contributo para a aula de gramática? RF	Curso de Formação	25	Alexandra Azevedo	14	8	0	14	1
A132.19/20	O perfil do aluno e as aprendizagens essenciais – que contributo para a aula de gramática? CR	Curso de Formação	25	Alexandra Azevedo	14	8	0	14	3
A125.19/20	Pistas e Trilhos – módulo inicial	Curso de Formação	12,5	Inês Abraão	17	10	1	16	0
A130.19/20	Pistas e Trilhos – módulo informação	Curso de Formação	12,5	Inês Abraão	16	10	1	15	0
A154.19/20	Programação de Autómatos	Curso de Formação	25	António Gomes	14	10	11	3	3
A150.19/20	Software de treino auditivo e leitura de música A	Curso de Formação	12,5	Ricardo Matosinhos	15	9	12	3	2
A150.19/20	Software de treino auditivo e leitura de música B	Curso de Formação	12,5	Ricardo Matosinhos	14	10	6	8	1
A131.19/20	O teatro no Jardim de Infância	Oficina de formação	50	William Gavião	10	10	0	10	1
A124.19/20	Técnica pianística com base na tabela dos elementos técnicos de Heinrich Neuhaus	Curso de Formação	25	Alla Pushnenkova	12	10	5	7	0
A128.19/20	Trabalho colaborativo	Curso de Formação	25	Maria José Araújo	13	9	3	10	0
A148.19/20	Viver a Cidadania na Escola	Curso de Formação	25	António Guedes/Hugo Monteiro/Mª José Araújo	10	10	1	9	0
A147.19/20	O Xadrez como atividade pedagógica potenciadora do rendimento escolar	Curso de Formação	25	Vítor Cardoso	12	10	7	5	2
Total			1735		897	9,62	219	678	153

### 3. Análise da formação realizada em 2019-20

#### 3.1. Formação acreditada para docentes

A partir da análise do quadro II, pode verificar-se o número de turmas realizadas, discriminadas por designação de ação e modalidade de formação, com os dados dos/as docentes desagregados por género. Foram dinamizadas **1735 horas** de formação, para **744 docentes**, deduzidos os 153 desistentes. Verifica-se uma predominância de docentes do sexo feminino, o que se explica pelo facto de o universo docente, no ensino básico e secundário, ser sobretudo feminino. A média das classificações é superior a 9. A taxa de desistência é de 17%, valor relevante e que importa perceber a existência e reduzir. Pese embora um número significativo de desistências ocorra antes das ações terem início, esta situação impossibilita que outros/as docentes acedam à formação, reduzindo a taxa de formação oferecida pelo CFEP.

### 3. Análise da formação realizada em 2019-20

#### 3.2. Atividades de formação para docentes reconhecidas e certificadas como ACD

#### Quadro III

Designação	Local realização	Horas	Formador/a	H	M
"O Desporto para Desenvolvimento Intelectual – Crescer para Vencer	AE Fontes Pereira Melo	5	Mestre António Pereira	10	5
COVID 19 – Boas Práticas no Ensino à Distância da Educação Física e do Desporto	AE Fontes Pereira Melo	3	Mestre Rui Machado	91	49
Diferenciação Pedagógica e Gestão de Sala de Aula	AE Fontes Pereira Melo	3	Isabel Maria Moreira Leitão	0	17
O Padlet como ferramenta no Ensino à Distância da Educação Física e Desporto	AE Fontes Pereira Melo	3	Mestre Pedro Vilaça Ribeiro	24	9
Avaliar no ensino básico e secundário para o sucesso educativo	AE Garcia de Orta	4	Ana Paula Silva	4	68
A igualdade de género e a educação para a cidadania	AE Garcia de Orta	3	Maria Teresa Alvarez Nunes	0	31
Whyschool – Promoção da Saúde Mental em contexto escolar	AE Infante D. Henrique	3x4	Virgínia Conceição	0	15
Whyschool – Promoção da Saúde Mental em contexto escolar	AE Rodrigues de Freitas	3x4	Catarina Agante	0	16
Promoção da Saúde Mental em contexto escolar	AE Carolina Michaelis	3x4	Conceição Campelo, Ana Julieta Silva e Media Real	3	17
Promoção da Saúde Mental em contexto escolar	AE Carolina Michaelis	2x6	Inês Rothes e Cláudia Moreira	6	29
XXVII Clinic Internacional da Associação de Andebol do Porto	AE Carolina Michaelis	6	José António Silva	4	
Academias Anos Incríveis	Conservatório Música do Porto	4	Catarina Agante	4	78
Academias Anos Incríveis	AE Rodrigues de Freitas	4	Catarina Agante	3	46
A observação de aulas no âmbito da avaliação externa - Enquadramento legal	AE Carolina Michaelis	3	Ana Paula Silva	7	33
A observação de aulas no âmbito da avaliação externa - Formulários	AE Carolina Michaelis	3	Ana Paula Silva	6	39
Princípios Básicos de Classificação do Boccia	AE Carolina Michaelis	5	Carlota Cunha, Eduardo Pereira, Cristina Marques	15	32
ALEPE - Bateria de Avaliação da Leitura em Português Europeu	Escola Superior de saúde	6	Ana Sucena	0	10
Didática do Instrumento - MasterClass de Flauta Transversal	Conservatório Música do Porto	4	Ana Raquel Lima	3	3
Didática do Instrumento - MasterClass de Flauta Transversal	Conservatório Música do Porto	4	Nuno Inácio	2	4
Didática do Instrumento – Concertos de Flauta Transversal e Ensembles de Flauta	Conservatório Música do Porto	6	Michel Bellavance	1	3
MasterClass de Flauta e Classes de Conjunto (Ensemble de flauta – ensino secundário)	Conservatório Música do Porto	6	João Ramos Marta	2	3
MasterClass de Flauta e Classes de Conjunto (Ensemble de Flauta – 2º e 3º ciclos)	Conservatório Música do Porto	6	João Ramos Marta	1	3
Facilitador de meditação mindfulness para crianças em contexto escolar (6-12 anos)	Conservatório Música do Porto	6	Cristina Rigaud de Abreu	3	10

### 3. Análise da formação realizada em 2019-20

#### 3.2. Atividades de formação para docentes reconhecidas e certificadas como ACD

#### Quadro III

Designação	Local realização	Horas	Formador/a	H	M
Avaliação Externa e Flexibilidade Curricular - IAVE	AE Carolina Michaelis	3	Aldina Lobo	19	130
Abordagem à construção de instrumentos de avaliação - IAVE	AE Carolina Michaelis	3	Aldina Lobo	23	149
Projeto monitorização, acompanhamento e investigação em avaliação pedagógica (MAIA) para uma melhoria das práticas de avaliação das aprendizagens - DGE	AE Rodrigues de Freitas	3	Margarida Soares	3	11
Projeto monitorização, acompanhamento e investigação em avaliação pedagógica (MAIA) para uma melhoria das práticas de avaliação das aprendizagens - DGE	AE Rodrigues de Freitas	3	Margarida Soares	3	13
Impacto da promoção da consciência fonémica na aprendizagem da leitura (CiIL)	Escola Superior de Saúde	3	Ana Sucena		43
TOTAL		147		237	866

Foram reconhecidas e creditadas 28 ações de curta duração, discriminadas no quadro III. Em grande parte, estas ações são da iniciativa dos AE ou ENA. O CFEPOL colaborou na organização de ações com a Câmara Municipal do Porto, no caso das ações de Promoção da saúde mental, e com a DGE, nomeadamente as relacionadas com a Avaliação das Aprendizagens. Nestas ações estiveram envolvidos **1103 formandos/as**.

### 3. Análise da formação realizada em 2019-20

#### 3.3. Formação para Pessoal Não Docente

#### Quadro IV

Código	Designação	Modalidade	Horas	Formador	Formandos H / M		Classificação média	Reprovados	Desistentes
DGAE/248/2019	O Assistente Operacional na Escola Inclusiva T1	Jornada de formação	12	João Miguel	3	14	19,9	0	2
DGAE/248/2019	O Assistente Operacional na Escola Inclusiva T2	Jornada de formação	12	João Miguel	6	10	19,9	0	2
DGAE/115/2018	Primeiros Socorros em contexto escolar	Jornada de formação	15	Rui Sousa	0	8	17,9	0	0
Totais					9	32		0	4

Para o Pessoal não docente foram realizadas 3 ações, frequentadas por 41 formandos/as.

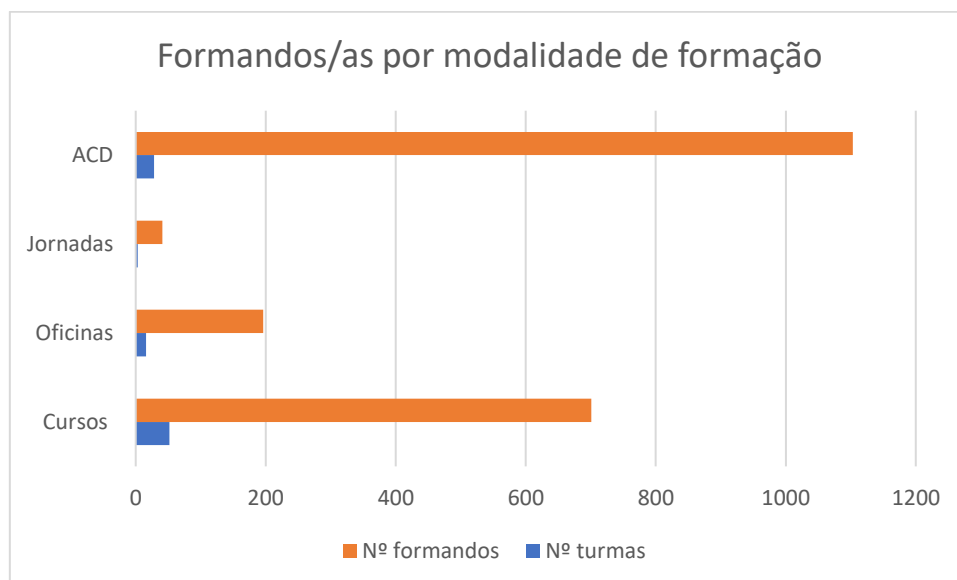
### 3.4. Caracterização da formação realizada

#### 3.4.1. Formandos/as que realizaram formação em oficinas, cursos, jornadas e ACD

No gráfico I é notório um maior número de formandos/as em **ações de curta duração (ACD)**, mesmo verificando-se menor número de eventos, o que se explica quer pela natureza da atividade, sensibilizar/alertar para uma problemática ou responder cirurgicamente a um desafio, mas também pelo limite mais flexível do número de formandos/as que podem participar. A modalidade **Jornada**, neste quadro, diz respeito ao Pessoal não docente.

Sublinha-se que a modalidade **curso** tem, ainda, uma prevalência muito significativa, com cerca de  $\frac{3}{4}$  do total da formação realizada, considerando cursos e oficinas. Espera-se que esta tendência possa vir a inverter-se brevemente, uma vez que a **oficina** poderá ter um impacto maior no contexto de trabalho do/a docente, quer pelo que implica na sua génese, e é também mais compensador para o/a formando/a, uma vez que vê reconhecido o seu trabalho de suporte à formação.

Gráfico I



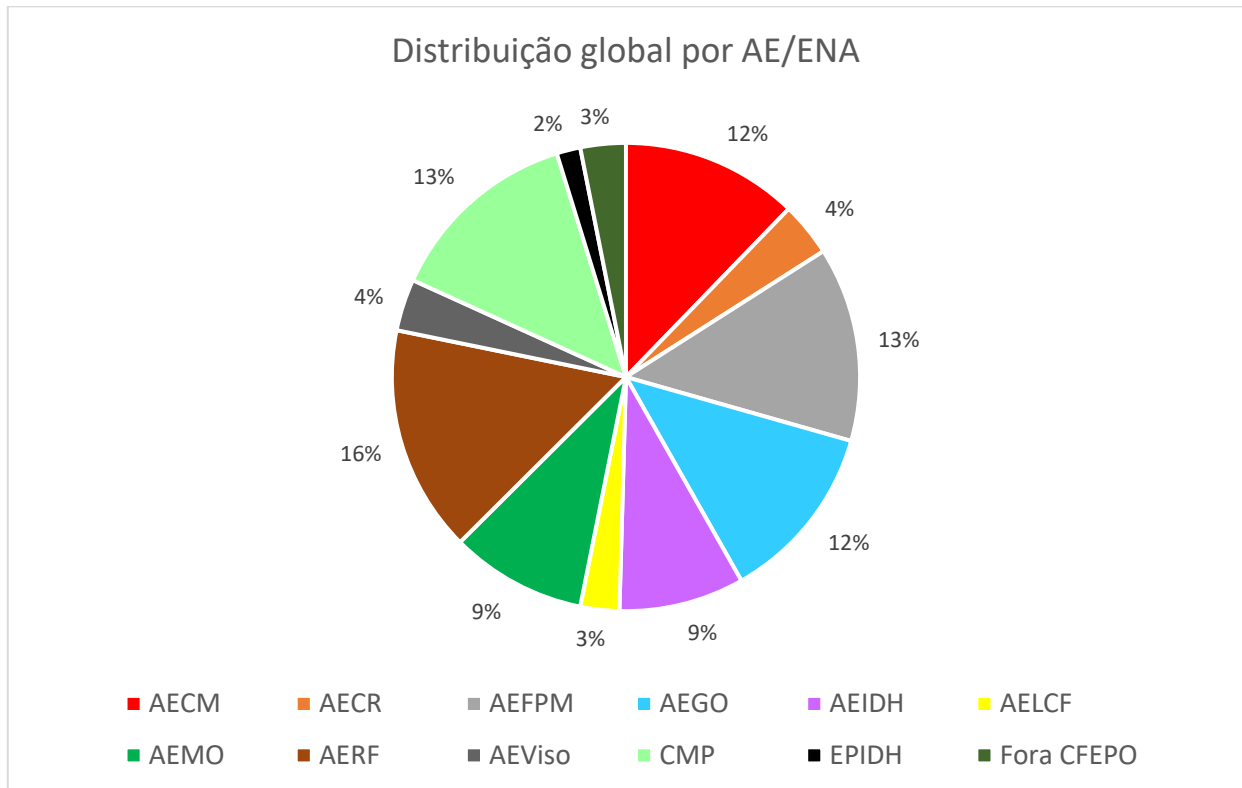
#### 3.4.2. Distribuição global dos/as formandos/as por AE/ENA

No gráfico II regista-se a percentagem de formandos/as que fizeram ações de formação por AE ou ENA. Os AE cujos valores se destacam são o **AE Rodrigues de Freitas** com 16%, seguido do **Conservatório de Música do Porto** (13%) e do **AE Fontes Pereira de Melo** (13%). Com valores próximos surgem os **AE Carolina Michaëlis** (12%) e **AE Garcia de Orta** (12%). Um segundo grupo com valores na ordem dos 9% é constituído pelo **AE Manoel de Oliveira** e **AE Infante D. Henrique**. Os valores mais baixos surgem os **AE Clara de Resende** (4%), **AE do Viso** (4%), **AE Leonardo Coimbra Filho** (3%) e na **Escola Profissional Infante D. Henrique** (2%).

Verificou-se ainda que 3% dos/as formandos/as são de unidades orgânicas externas ao CFEPO.



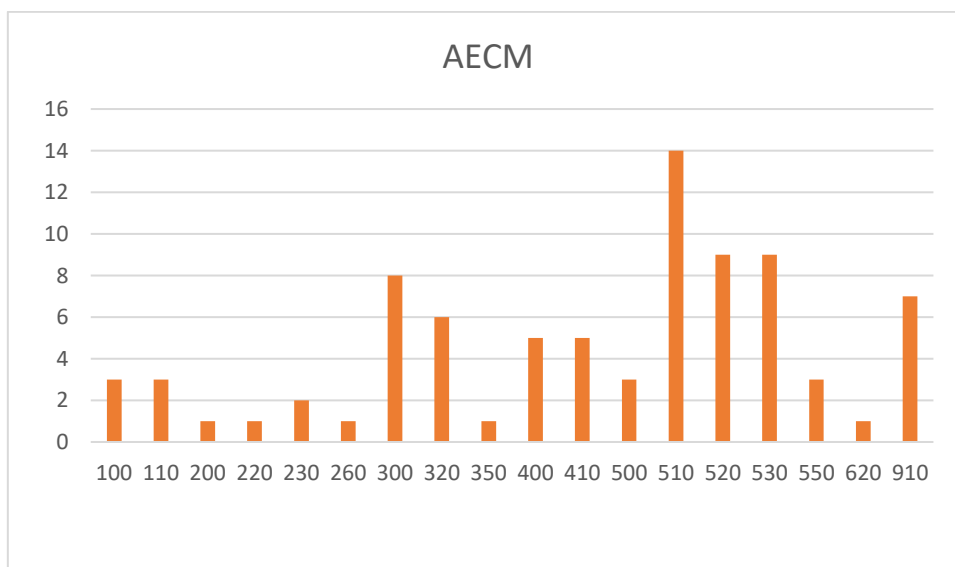
Gráfico II



### 3.4.3. Formandos/as docentes por grupo de recrutamento por AE/ENA (não considerando as ACD)

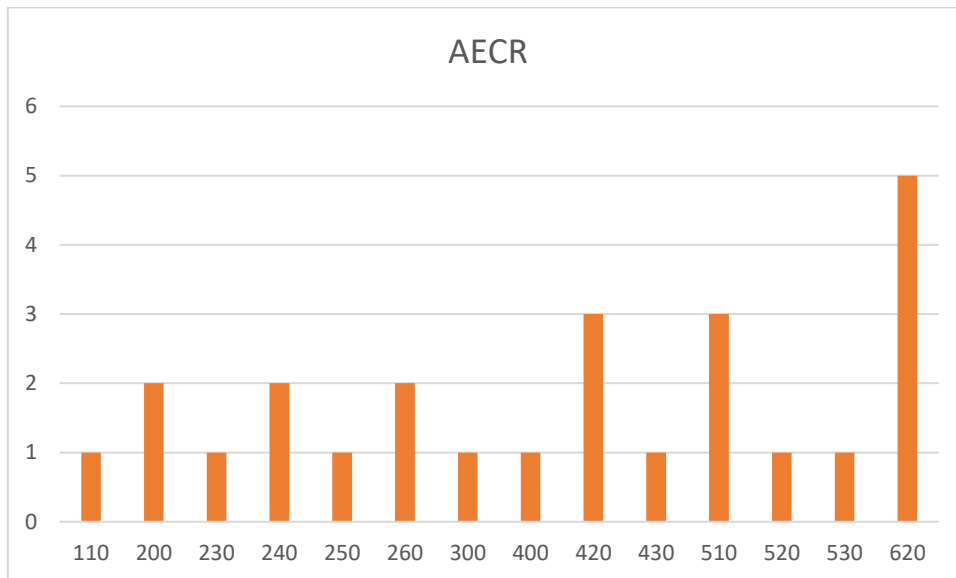
No AE Carolina Michaëlis (AECM) os/as docentes dos grupos de recrutamento (GR) do 3<sup>a</sup> ciclo Ensino Básico e Ensino Secundário foram os/as que se envolveram mais em ações de formação. Destes destacam-se os/as do GR 510, logo seguidos dos do GR 520 e 530. Os GR do 2<sup>o</sup> ciclo do EB apresentam valores mais baixos.

Gráfico III-a



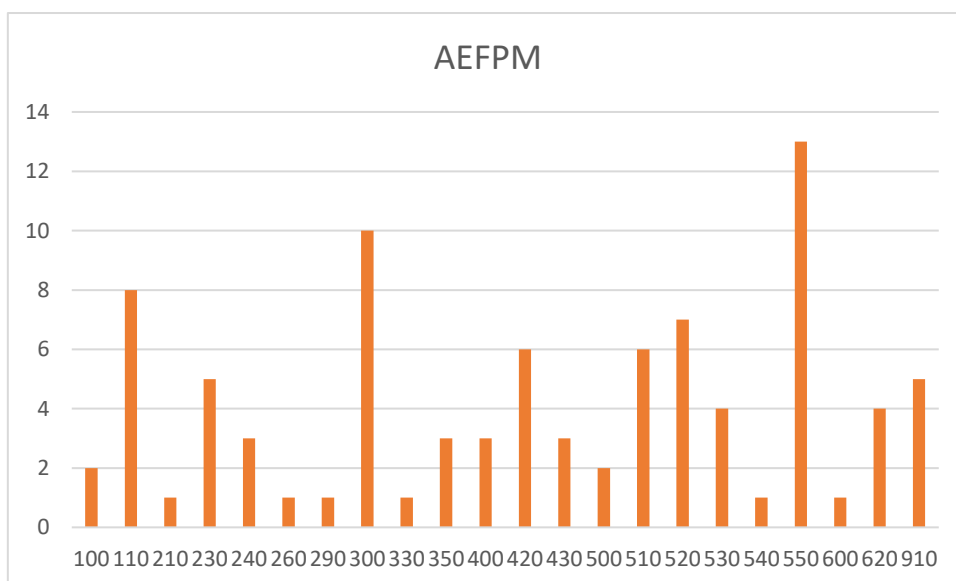
No AE Clara de Resende (AECR), os/as docentes do GR 620 assumem valores de participação em ações de formação mais elevados, seguidos dos GR 420 e 510.

Gráfico III-b



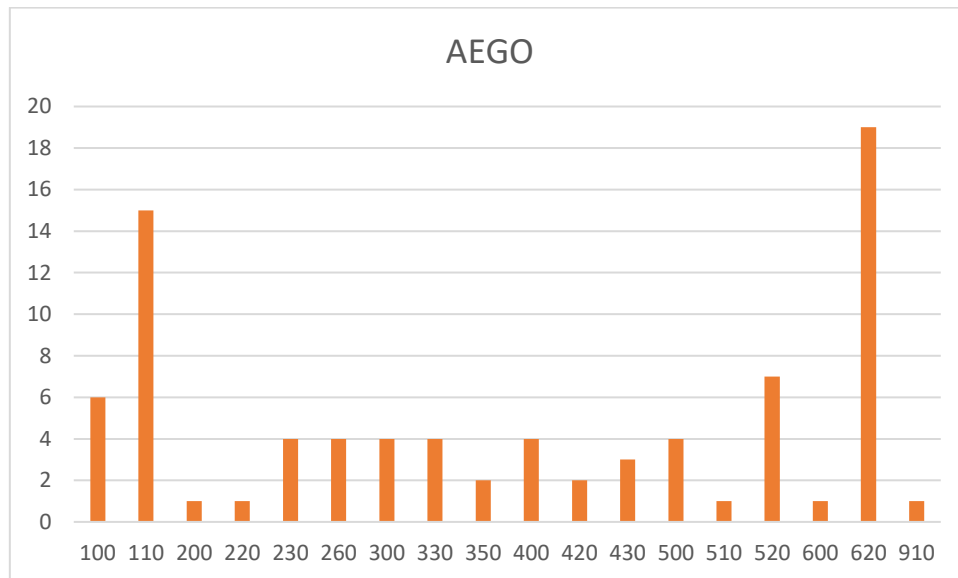
No AE Fontes Pereira de Melo (AEFPM) destacam-se na participação em ações de formação os/as docentes dos GR 550, 300 e 110.

Gráfico III-c



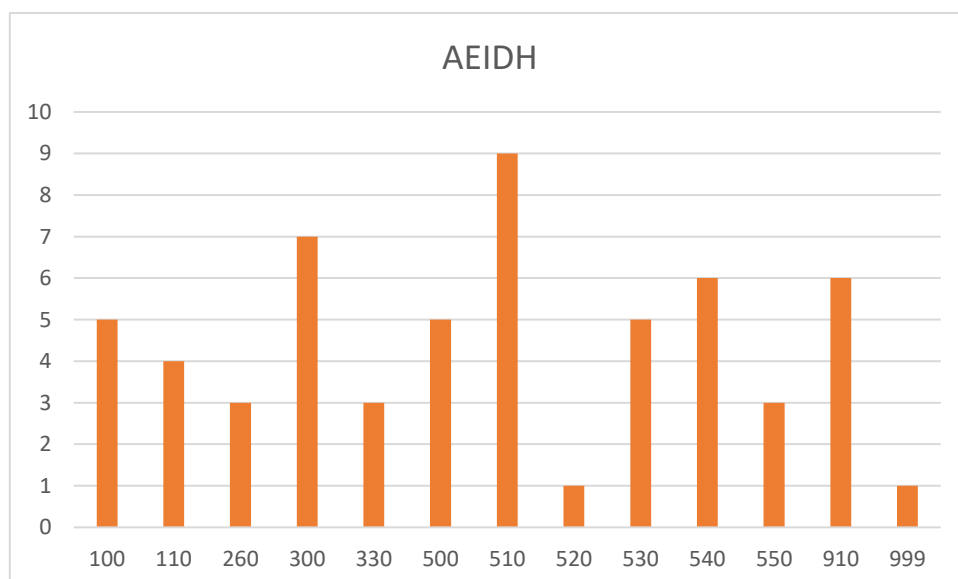
No AE Garcia de Orta (AEGO) destacam-se na participação em ações de formação os/as docentes dos GR 620 e 110.

**Gráfico III-d**



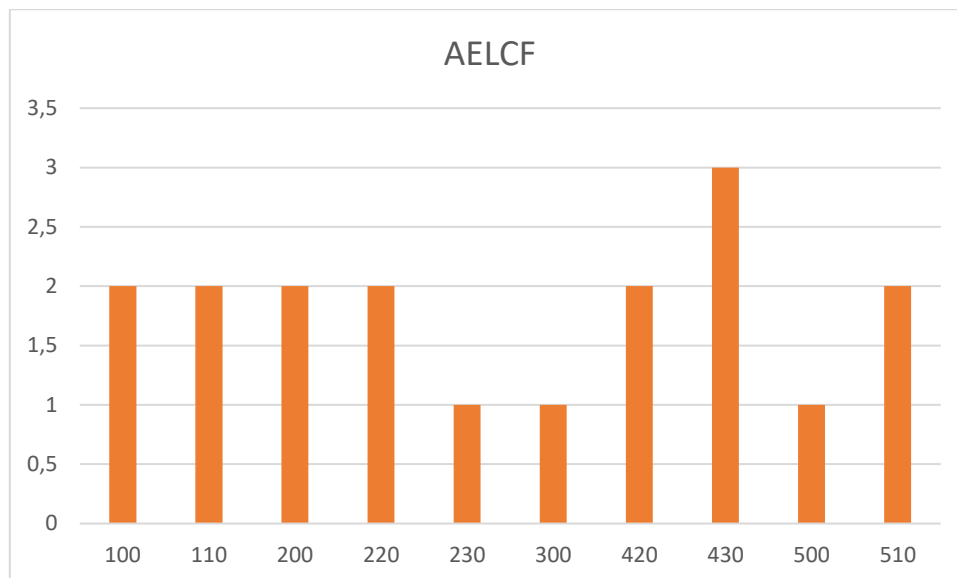
No AE Infante D. Henrique (AEIDH) destacam-se na participação em ações de formação os/as docentes dos GR 510, 300, 540 e 910.

**Gráfico III-e**



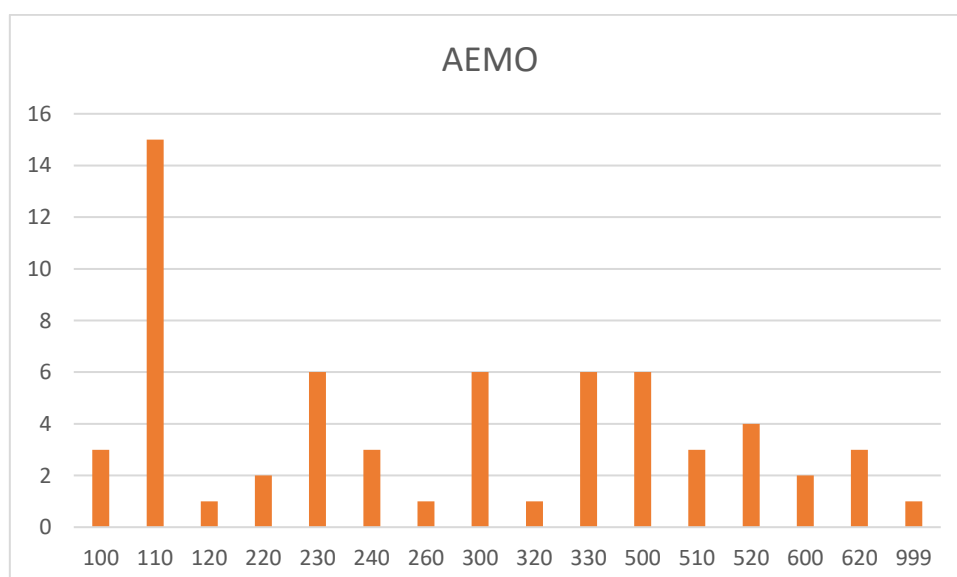
No AE Leonardo Coimbra Filho (AELCF) destacam-se na participação em ações de formação os/as docentes dos GR 430, e com uma distribuição mais ou menos equitativa nos restantes grupos.

Gráfico III-f



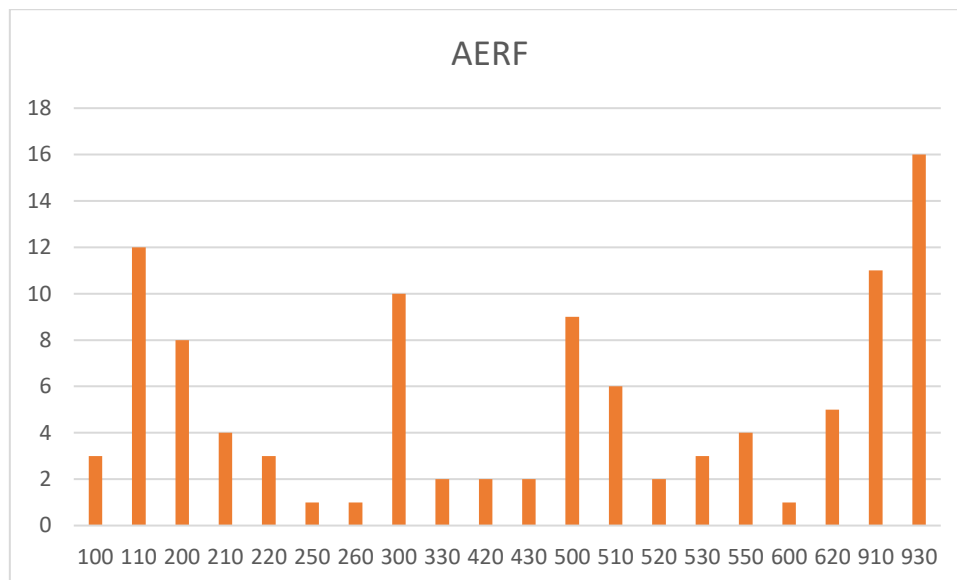
No AE Manoel de Oliveira (AEMO) destacam-se na participação em ações de formação os/as docentes dos GR 110, seguido dos GR 230, 300, 330 e 500.

Gráfico III-g



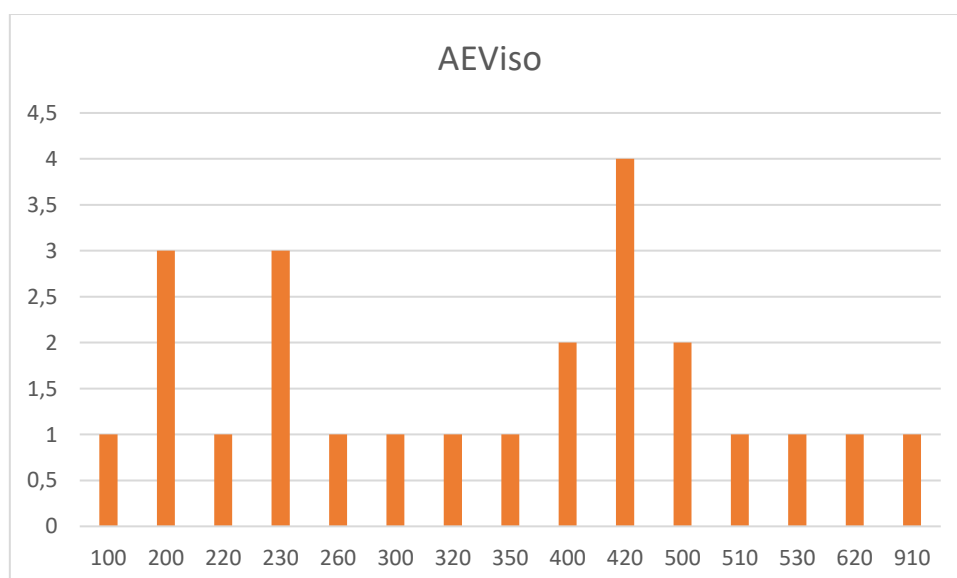
No AE Rodrigues de Freitas (AERF) destacam-se na participação em ações de formação os/as docentes dos GR 110, seguido dos GR 930, 110, 910 e 300.

Gráfico III-h



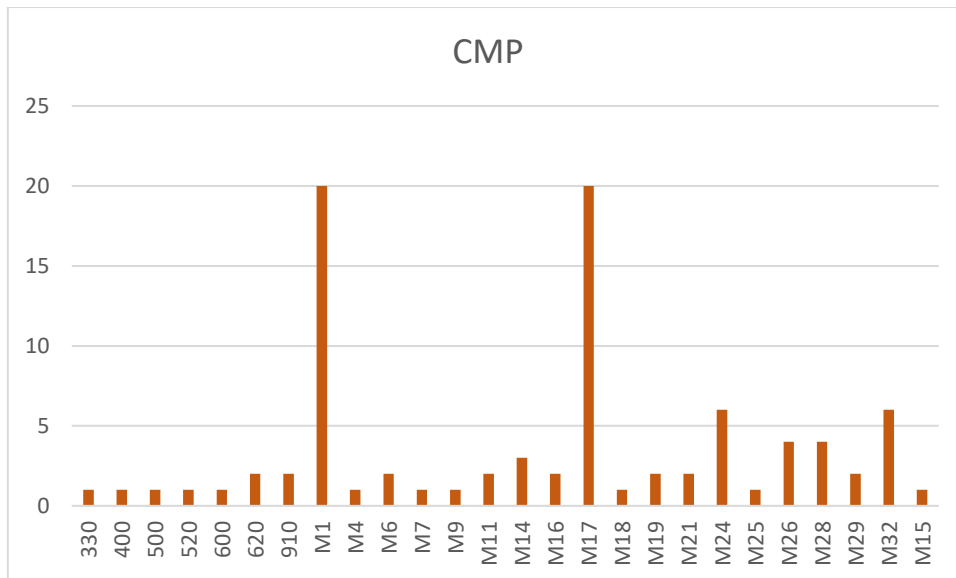
No AE do Viso (AEViso) destacam-se na participação em ações de formação os/as docentes dos GR 420, seguido dos GR 200 e 230.

Gráfico III-i



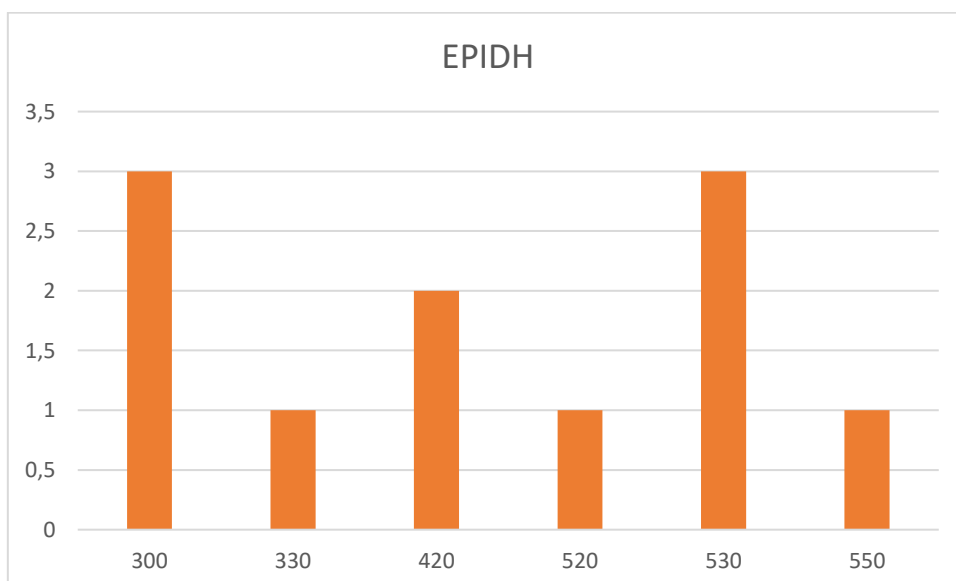
No Conservatório de Música do Porto (CMP) destacam-se na participação em ações de formação os/as docentes dos GR M1 e M17, seguidos com dos GR M24 e M32.

Gráfico III-j



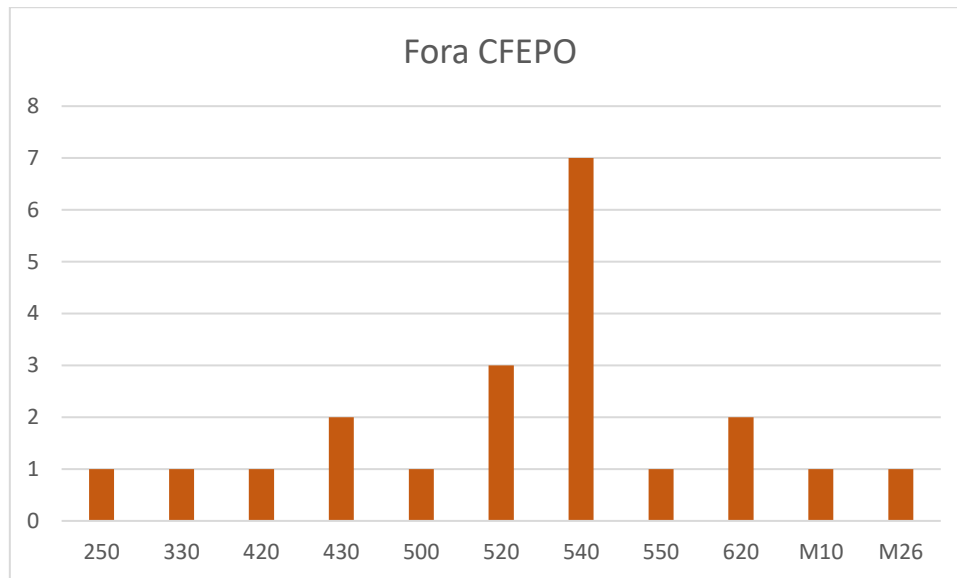
Na Escola Profissional Infante D. Henrique (EPIDH), destacam-se os/as docentes que participaram em ações de formação dos GR 300 e 530.

Gráfico III-l



No quadro VII-m estão representados os/as docentes que participaram em ações de formação, de fora do CFEPO, por diferentes GR, com destaque para o GR 540.

Gráfico III-m

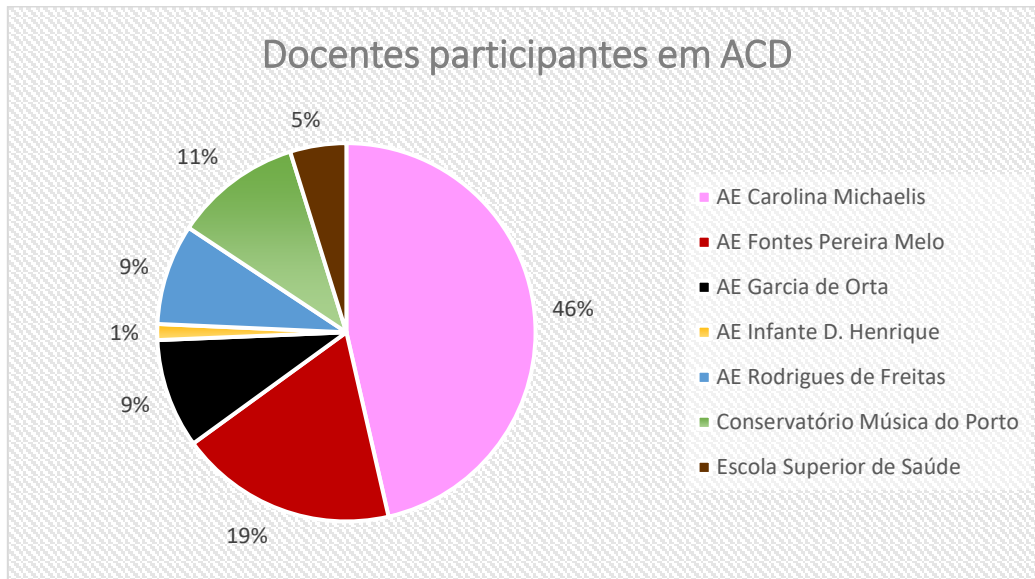


#### 3.4.4. ACD (Ações de curta duração) reconhecidas e certificadas, por AE

No gráfico IV está representada a distribuição dos/as formandos/as que frequentaram ACD por AE/ENA.

O valor de 46% no AECM, registado no quadro VIII deve-se ao facto de terem sido dinamizadas as ACD, **Avaliação Externa e Flexibilidade Curricular e Abordagem à construção de instrumentos de avaliação**, em colaboração com o IAVE, e que foi dirigida a toda a região Norte, tendo estado presentes 321 docentes. As ACD **A observação de aulas no âmbito da avaliação externa - Enquadramento legal** e **A observação de aulas no âmbito da avaliação externa – Formulários**, foram dinamizadas no âmbito do apoio aos/as docentes da BAE que iriam estar envolvidos/as no processo de AEDD em 2019/20, e que envolveu 85 docentes e, ainda, em colaboração com a Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência, foi dinamizada a ACD **Princípios Básicos de Classificação do Boccia**, tendo participado 47 formandos/as. Estes resultados estão disponíveis no quadro III.

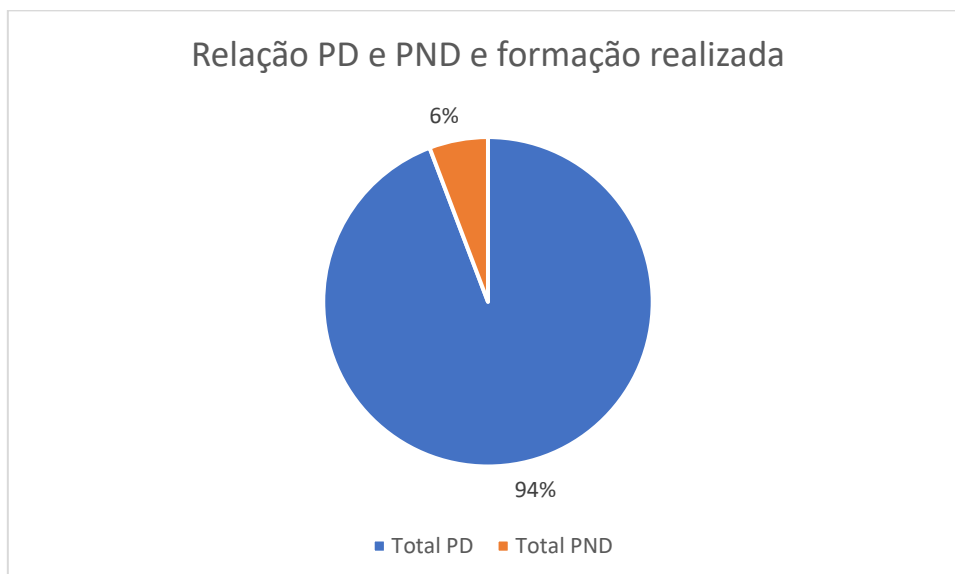
**Gráfico IV**



### 3.4.5. Total de ações realizadas por público-alvo (Docente / Não docente)

No gráfico V é representada a relação entre a formação realizada por pessoal docente, com 94%, e por pessoal não docente, com 6%. A realização de formação por parte do pessoal não docente, que ainda não realizámos remotamente, ficou mais condicionada durante os momentos de interrupção letiva da Páscoa de 2020, pelo confinamento imposto.

**Gráfico V**



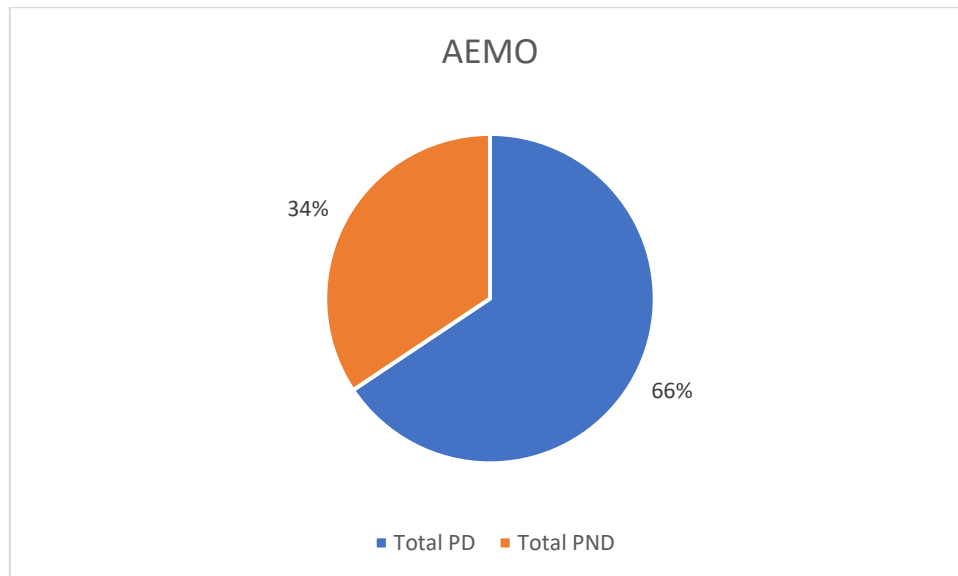


### 3.4.6. Total de turmas por público-alvo (Docente / Não docente) por AE/ENA

Em junho e julho de 2020 foram realizadas as 3 turmas de jornadas de formação.

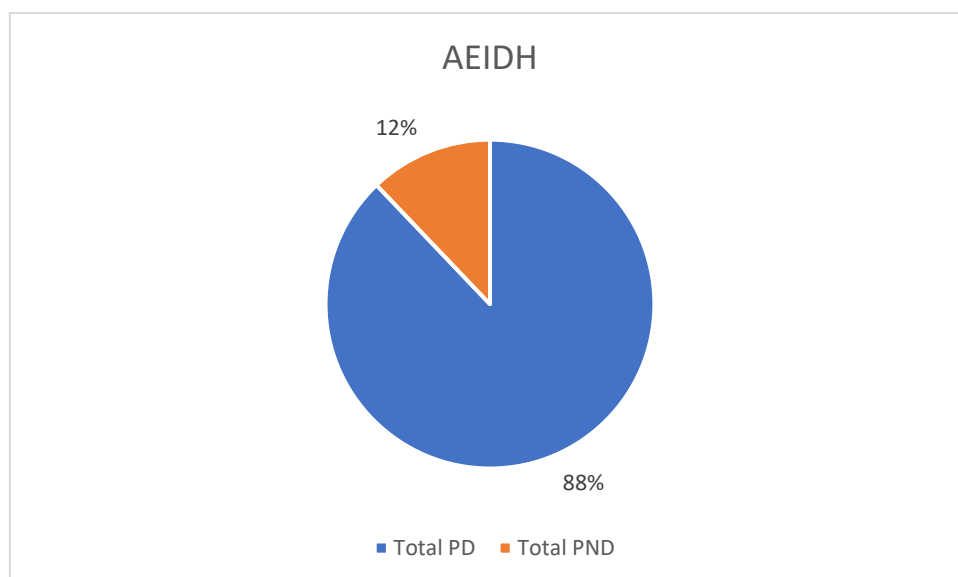
Assim, no AEMO e a partir da análise do gráfico VI, que 34% da formação foi realizada por pessoal não docente e 66% por pessoal docente.

Gráfico VI



No AE Infante D. Henrique, e a partir da análise do gráfico VII, que 12% da formação foi realizada por pessoal não docente e 88% por pessoal docente.

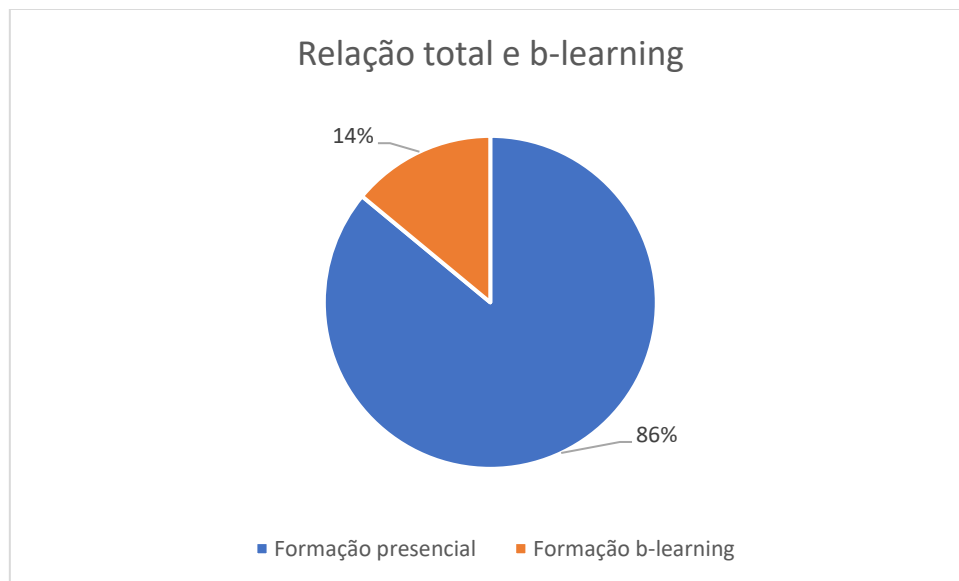
Gráfico VII



### 3.4.7. Cursos realizados em formato de b-learning

Decorrente da crise pandémica SARS-COVID19, foram realizadas 10 turmas do curso Ferramentas digitais de apoio ao ensino à distância em formato e-learning. A percentagem dos cursos em formato b-learning em relação ao total de turmas dinamizadas foi de 14%, como representado no gráfico VIII.

**Gráfico VIII**



## 4. Classificações atribuídas aos/às formandos/as

### 4.1. Classificações atribuídas aos/às formandos/as docentes em cursos e em oficinas

A partir da análise dos resultados do quadro II, verifica-se que a avaliação dos/as formandos/as, quer em cursos quer em oficinas é, em média, igual ou superior a 8. A média das médias é de 9,62.

### 4.2. Classificações atribuídas aos/às formandos/as não docentes

A partir da análise dos resultados do quadro IV, verifica-se que a avaliação dos/as formandos/as, nas jornadas de formação, foi superior a 17,5 Valores.

## 5. Avaliação das ações pelos/as formandos/as

### 5.1. Avaliação das ações pelos/as formandos/as docentes

#### 5.1.1. Apreciação geral e por parâmetro de análise

Em cada ação de formação foram analisados os seguintes itens:

- Articulação dos conteúdos com a prática docente;
- Adequação da metodologia à exploração dos conteúdos;
- Documentação fornecida;
- Partilha de boas práticas;
- Oportunidades de reflexão;
- Oportunidade para trabalho colaborativo;
- Oportunidade para esclarecer dúvidas;

- Oportunidade para aprofundar conhecimentos;
- Documentação disponibilizada na Plataforma Moodle;
- Como avalia o contributo da frequência desta ação no seu quotidiano profissional;
- Apreciação global da ação de formação;
- Processo de pré-inscrição na ação;
- Informações prestadas sobre a ação na pré-inscrição;
- Atendimento pelo secretariado do CFEP;
- Esta ação de formação contribuiu positivamente para a minha atividade profissional.

Da análise das respostas ao inquérito de satisfação dos/as formandos/as, quadro V, verifica-se que a avaliação está acima dos 85% na globalidade dos parâmetros. O valor mais elevado, de 92% é na **apreciação global da ação de formação**, logo seguido da oportunidade para esclarecer dúvidas, com 91%. Quanto se questiona como se avalia o **contributo da frequência desta ação no seu quotidiano profissional**, 86% dos/as formandos/as avalia com a pontuação máxima.

O parâmetro menos pontuado, com 76%, é a **oportunidade para trabalho colaborativo**. É sem dúvida uma dimensão que teremos de melhorar em articulação com os/as formadores/as.

**Quadro V**

Itens em apreço	Grau de satisfação							
	1	%	2	%	3	%	4	%
Articulação dos conteúdos com a prática docente	0	0%	1	0%	71	11%	559	89%
Adequação da metodologia à exploração dos conteúdos	0	0%	3	0%	87	14%	541	86%
Documentação fornecida	1	0%	7	1%	88	14%	535	85%
Partilha de boas práticas	0	0%	8	1%	64	10%	559	89%
Oportunidades de reflexão	0	0%	6	1%	77	12%	548	87%
Oportunidade para trabalho colaborativo	0	0%	20	3%	129	20%	482	76%
Oportunidade para esclarecer dúvidas	1	0%	6	1%	51	8%	573	91%
Oportunidade para aprofundar conhecimentos	0	0%	13	2%	89	14%	529	84%
Documentação disponibilizada na Plataforma Moodle	0	0%	10	2%	85	13%	536	85%
Como avalia o contributo da frequência desta ação no seu quotidiano profissional	0	0%	7	1%	79	13%	545	86%
Apreciação global da ação de formação	1	0%	3	0%	46	7%	581	92%
Processo de pré-inscrição na ação	2	0%	12	2%	91	14%	526	83%
Informações prestadas sobre a ação na pré-inscrição	1	0%	19	3%	117	19%	494	78%
Atendimento pelo secretariado do CFEP	2	0%	3	0%	99	16%	527	84%
Esta ação de formação contribuiu positivamente para a minha atividade profissional	0	0%	3	0%	86	14%	542	86%

Na generalidade, considera-se que todos os parâmetros de avaliação estão posicionados maioritariamente **no nível 4 do grau de satisfação** dos/as formandos/as, com mais de 75% das respostas, o que é indicativo do elevado grau de satisfação dos/as formandos/as.

#### 5.1.2. Destaques - pontos fortes, pontos fracos e sugestões

##### Pontos fortes:

- Apreciação global da ação
- Oportunidade de esclarecer dúvidas
- Partilha de boas práticas

No que concerne aos pontos fortes das formações frequentadas, o facto de contribuírem positivamente para a atividade profissional foi um dos principais pontos mencionados, bem como a **documentação fornecida**, nomeadamente através da plataforma Moodle. A **articulação dos conteúdos** da formação com a prática docente é um dos pontos referidos como positivo, assim como as **oportunidades criadas para esclarecimento de dúvidas**.

Menos referidos como pontos fortes da formação surgem os momentos criados para a partilha de boas práticas e a adequação da metodologia utilizada à exploração dos conteúdos da formação. As oportunidades de reflexão e de trabalho colaborativo foram pouco mencionadas e as informações prestadas sobre a ação no momento da pré-inscrição foi mencionada uma única vez como ponto forte da ação.

##### Pontos Fracos:

- Oportunidade de trabalho colaborativo
- Informações prestadas sobre a ação no processo de pré-inscrição
- Adequação da metodologia à exploração dos conteúdos

Em relação aos pontos fracos, os aspetos mais referidos foram **as informações prestadas sobre a ação no momento da pré-inscrição**, bem como **as oportunidades criadas para a realização de trabalho colaborativo**. Apesar de menos referidos, são igualmente mencionadas a adequação da metodologia utilizada à exploração dos conteúdos e a oportunidade dada para aprofundar conhecimentos. Num caso único, foi referida a documentação disponibilizada na plataforma moodle.

##### Sugestões / observações:

###### Na ação **O Perfil do aluno e as AE - que contributo para a aula de gramática:**

“A formação devia continuar e partir do ponto onde terminou, metodologias diversificadas com as tecnologias. Criação de materiais educativos e didáticos subordinados ao tema desta formação. Esta ação de formação foi uma grande mais valia pelos vários aspetos referidos no questionário, aspetos esses que achei muito significativos e adequados. É de salientar o papel da formadora, que primou, sobretudo, pela competência e pela dinâmica que imprimiu à ação ao longo das várias sessões. Mostrou, para além disso, ser uma pessoa muito serena, criativa, simpática e disponível. Deve ser uma excelente professora! Uma sala de formação com um projetor e computadores a funcionarem corretamente. A continuidade da ação contemplando outros domínios da aprendizagem.”

###### No curso **A Dança na aula de Educação Física:**

“Alargar o número de horas numa formação de Dança Posteriormente haver outra formação de Dança com um nível superior(aprofundar).”

###### No curso **Google Earth – uma ferramenta inovadora para as Ciências Sociais e Ciências Experimentais:**

“A ação não foi prontamente divulgada pela escola... Tive de solicitar ao centro de formação para pedir à diretora da escola para enviar link de inscrição. A frequência de formação, que é condição para progredir na carreira e é fundamental para o desenvolvimento da atividade docente, deve pertencer à iniciativa do professor e não deverá estar dependente da divulgação, ou não, do diretor da escola.

A formação é da responsabilidade do formando e por isso deve ter possibilidade de, por sua própria iniciativa, se inscrever numa ação. É incompreensível o professor não ter domínio sobre a sua própria formação.

Formação e Formador Excelentes.

Nas últimas questões respondi três, no entanto não utilizei esses recursos.

A ação pretendeu promover a utilização de software educativo, em vários contextos curriculares, e a aquisição, pelos formandos, de capacidades para a exploração autónoma dos mesmos. Face à relativa complexidade de algumas ferramentas digitais que me foram dadas a conhecer nesta ação, no que concerne a certas bases de dados e ao software digital GPS com aplicação ao Google Earth Pro e Web, sinto que os conhecimentos necessários à sua correta utilização nas minhas aulas exigiriam uma explanação mais demorada por parte do formador, o que implicaria que a esta ação de formação fosse atribuída uma duração superior a 25 horas.

Considero que as ações promovidas pelo centro de formação deviam ser abertas a todos os docentes e não ser exclusivas para cada escola.”

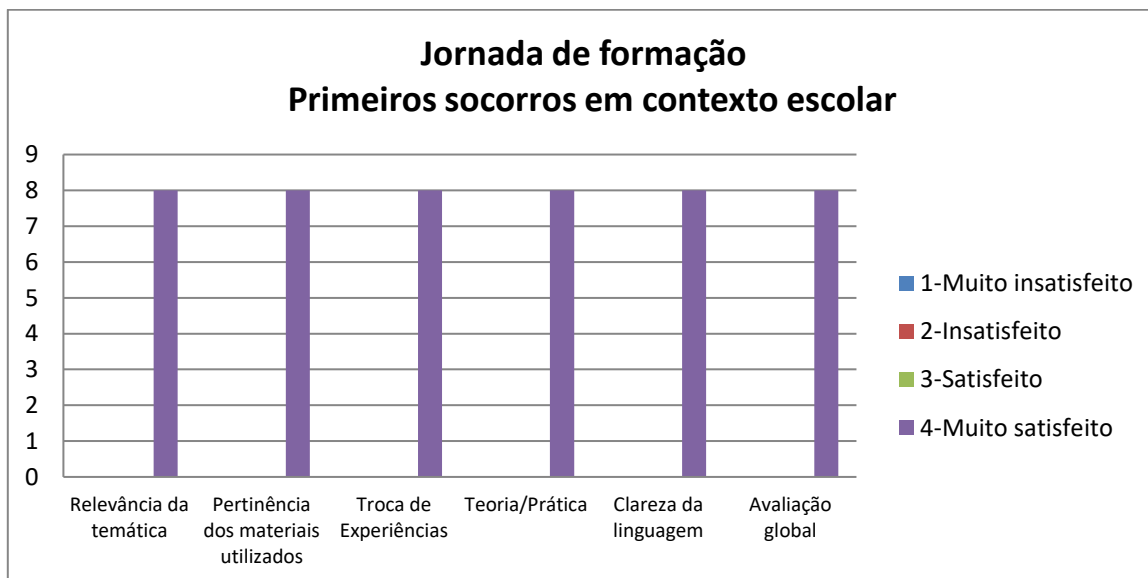
## 5.2. Avaliação das ações pelos/as formandos/as não docentes

### 5.2.1. Apreciação geral e por parâmetro de análise

Os parâmetros avaliados pelos/as formandos/as são relevância da temática, pertinência dos materiais utilizados, troca de experiências, relação entre teoria/prática, clareza da linguagem e apreciação global.

No que concerne à ação, **Primeiros socorros em contexto escolar**, realizada no AE Infante D. Henrique, a totalidade das formandas avaliaram a ação, nos diferentes parâmetros, com pontuação máxima (gráfico IX).

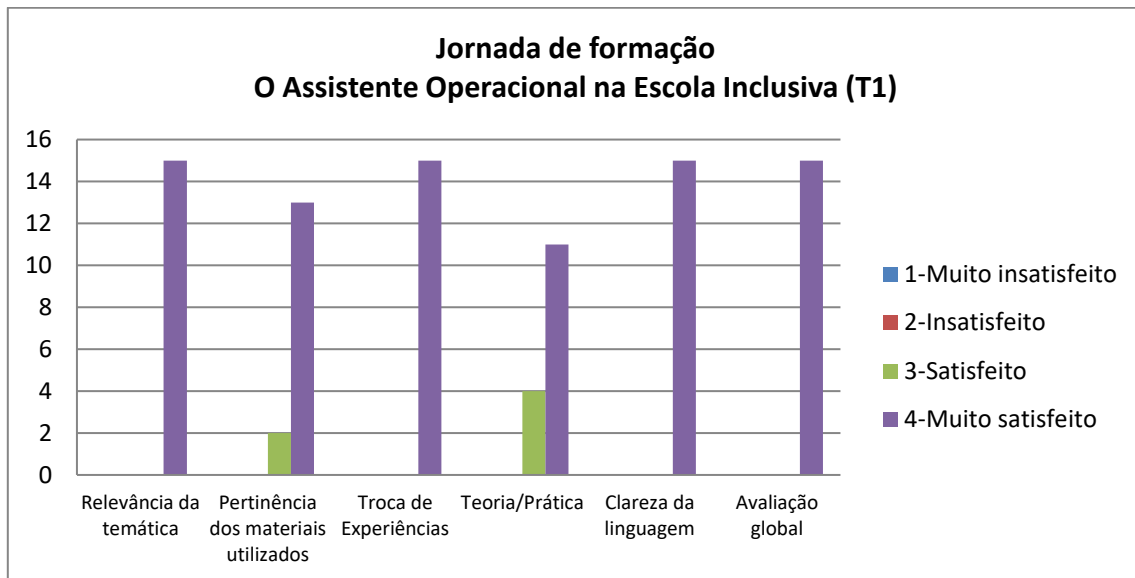
Gráfico IX



No que concerne à ação **O assistente operacional e a Escola Inclusiva** foram realizadas duas turmas no AE Manoel de Oliveira. A avaliação é na generalidade muito positiva, com ligeiras diferenças entre os dois grupos.

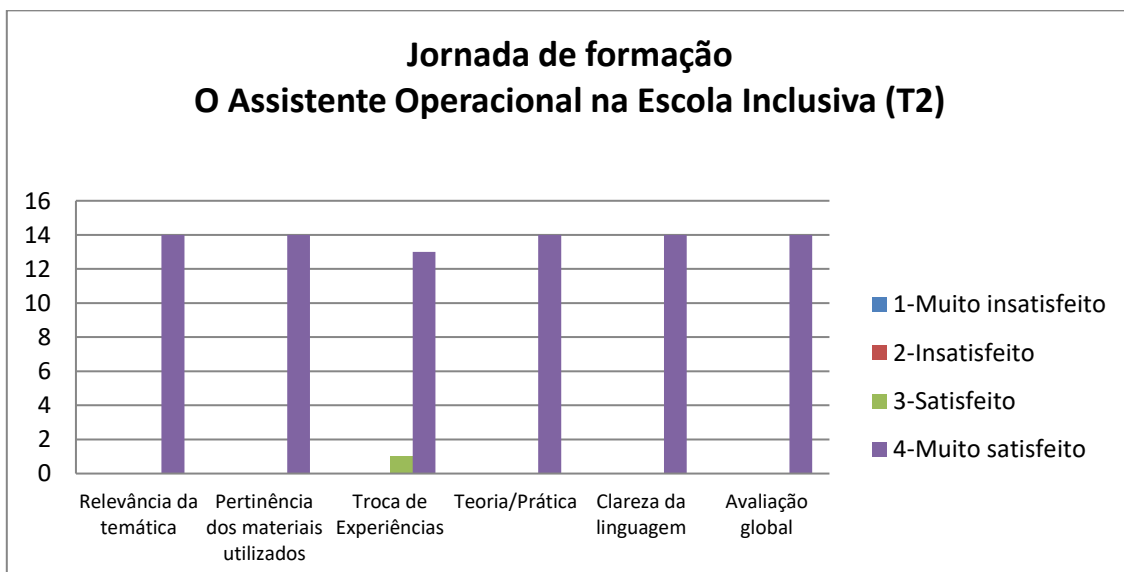
Na turma 1, (gráfico X) os/as formandos/as atribuem, na globalmente, a classificação de muito satisfeitos/as aos itens da ação. Nos parâmetros **Pertinência dos materiais utilizados** e relação **Teoria/Prática** registam-se valores levemente mais baixos, entre o/a satisfeito/a e o/a muito satisfeito/a.

Gráfico X



Na turma 2 (gráfico XI), os/as formandos/as atribuem, na globalmente, a classificação de muito satisfeitos/as aos itens da ação. No parâmetro **Troca de experiências** registam-se valores entre satisfeito/a e muito satisfeito/a.

Gráfico XI



## 5.2.2. Destaques - sugestões

Não se verificaram quaisquer tipos de sugestões nestas 3 turmas de formação.

## 6. Avaliação das Ações pelos/as formadores/as

### 6.1. Avaliação geral das ações

#### Grau de consecução da ação e envolvimento dos/as formandos/as:

As ações decorreram de acordo com o previsto e foram atingidos os seus objetivos, pelo que o balanço do trabalho realizado é bastante positivo.

Os/As formandos/as acompanharam as ações com interesse, compromisso e implicação. Observou-se uma melhor interação e colaboração em ações com um pequeno número de formandos/as, dada a maior proximidade entre formador/a e formandos/as.

Em várias formações foram feitas as seguintes sugestões: aumentar o número de horas de duração para permitir maior exploração de novas ferramentas apresentadas, nomeadamente através da sua transformação no modelo de oficina; criar num nível mais avançado para dar continuidade aos temas e permitir posterior aprofundamento; dar continuidade, em futuras ações, a alguns temas, dada a agradável surpresa que algumas dinâmicas inovadoras provocaram nos formandos.

Constatou-se que a formação dirigida a um único grupo de formandos/as do mesmo Agrupamento de Escolas, que vivem a mesma realidade escolar, apresentou um balanço muito positivo, pelo que foi feita a sugestão de dar prioridade a grupos de formandos/as inseridos/as no mesmo contexto profissional, dado ser um trabalho mais enriquecedor e, conseqüentemente, mais abrangente para um grande grupo da mesma comunidade educativa.

Alguns formadores/as apresentaram situações pontuais de desistência da frequência de ações, e ainda a não apresentação de Trabalho Individual no tempo determinado bem como a ausência de Autoavaliação.

#### Possíveis constrangimentos:

As restrições impostas pela pandemia não impediram a continuidade da formação, tendo sido criadas condições de trabalho para formadores/as e formandos/as. A alteração de estratégias para a consecução de formação a distância, perante um modelo misto de sessões síncronas e assíncronas, não impediu que o trabalho inicialmente previsto fosse redimensionado e adequado à nova situação. Contudo, esta formação a distância ocupou aos/às formandos/as mais horas de trabalho do que seria de prever em formação presencial.

No seu percurso, nalgumas sessões de formação verificaram-se constrangimentos de Internet, que foram prontamente solucionados. Contudo, os/as formandos/as continuaram a participar ativamente apesar das contrariedades técnicas.

#### CFEPO e espaço Moodle:

Destacam-se, na totalidade dos relatórios elaborados, a referência à excelente organização do CFEPO, no âmbito dos seus procedimentos, os excelentes materiais fornecidos e a disponibilidade e pertinência da Diretora do CFEPO, assim como todo o apoio proporcionado pelas restantes funcionárias, nas suas respostas a todas as solicitações.

O Moodle e o site do CFEPO, ferramentas bem estruturadas que foram amplamente utilizadas nas várias formações, foram consideradas de acesso fácil e de compreensão simples e intuitiva, e demonstraram-se operacionais, embora, ocasionalmente, a capacidade do Moodle, tenha limitado o descarregamento de ficheiros de fotos, vídeos ou slides mais densos.

A passagem de regime presencial para não presencial permitiu ainda a substituição de uma metodologia teórico/prática centrada muitas vezes em apresentações. A utilização de plataformas digitais, como o espaço Moodle,

permitem a disponibilização de recursos de forma permanente, nomeadamente, o vídeo, bem como a disponibilização de ferramentas colaborativas como o fórum e o chat. O Moodle tem-se revelado uma plataforma forte de apoio ao trabalho do/a formador/a e do/a formando/a.

#### Espaços disponibilizados:

Os espaços onde se realizaram as ações foram considerados excelentes na sua globalidade.

### **7. Outras atividades de formação**

A candidatura ao programa Erasmus+, em janeiro de 2020, tem como atividade o *Job Shadowing*, mobilidade para pessoal do ensino escolar, que consiste na *observação de uma atividade profissional no local de trabalho e oferece a professores/as, dirigentes escolares ou outro pessoal escolar a oportunidade de passarem um período numa escola parceira ou noutra organização relevante ativa no domínio do ensino escolar no estrangeiro*.

Os objetivos para as mobilidades neste formato são, sobretudo, o aprofundar o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais nos/as docentes que sejam promotoras:

- da implementação de estratégias de envolvimento crescente dos/as colaboradores/as;
- do envolvimento ativo em grupos de reflexão em torno de temáticas pedagógicas;
- da construção de práticas pedagógicas inclusivas;
- da participação em formação profissional em organizações de outros países;
- da partilha do que se faz na sua Unidade Orgânica, reconhecendo o percurso até então realizado.

Decorrente da crise pandémica, foi solicitado um alargamento do prazo de conclusão do programa.

### **8. Avaliação do impacto da formação**

Atendendo à atual situação de pandemia, foi adiada pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto, acordado com a diretora do CFEP, a apresentação do relatório do impacto da formação para o próximo dia 3 de maio.

### **9. Presença Web e de e-correio do CFEP**

#### **9.1. Site institucional**

O sítio institucional tem a informação aglutinada em botões com a designação de cada assunto: Organização, Formação, AEDD, Documentos, Legislação, Moodle e Erasmus+.

Em **Organização** subdivide-se em 4 botões. Em Direção e Gestão são enumerados os respetivos membros, em Escolas associadas são disponibilizados os links para os sítios das/os Escolas/Agrupamentos de escolas associadas/os, Quem somos, foi publicada uma breve explicação da origem do CFEP, e por último, as Parcerias existentes.

Em **Formação** está disponível informação sobre o estado das ações do Plano de Formação em vigência, bem como o histórico até 2017. Está também disponível o formulário para Requerimento de reconhecimento e certificação das ações de curta duração.

Em **AEDD** estão disponíveis o Regulamento da BAE (Bolsa de Avaliadores Externos), a Afetação BAE, os Formulários necessários à observação de aulas; Requerimento, Anexo I e Anexo II e ainda o Formulário para o Avaliador Externo. Com a criação da Bolsa de Avaliadores Externos na plataforma SIGHRE, este documento irá deixar de ter utilidade. Neste momento, a atualização da BAE, bem como a consulta de avaliadores externos por AE, faz-se diretamente na referida plataforma.

Em **Documentos** está disponível o último Relatório de Monitorização e Avaliação do Impacto da Formação do Centro de Formação de Escolas do Porto Ocidental, da autoria da Escola Superior de Educação.

Em **Legislação** está disponível um conjunto de orientações decorrentes de dispositivos legais, referentes a todas as atividades do Centro de Formação, quer relativamente à formação, quer em relação à avaliação externa.

Em **Moodle** disponibilizamos o acesso direto à plataforma Moodle onde está ancorada toda a formação, cursos e oficinas, realizada.



Por fim, em **Erasmus+** está descrito o projeto submetido pelo consórcio em fevereiro de 2020, e cujas mobilidades ficaram suspensas por via da situação pandémica que vivemos.

### 9.2. Plataforma Moodle

A plataforma Moodle tem, neste momento, duas categorias:

- a formação realizada, com espaço dedicado a cada turma, subdividida por anos letivos,

- a Comissão Pedagógica:

- o Conselho de Diretores, onde se disponibilizam os relatórios dos/as formadores/as para análise, bem como os requerimentos das ações de curta duração;

- a Secção de Formação e Monitorização, onde estão disponibilizados os documentos relativos à implementação do Plano de formação bem como à Bolsa de Formadores.

### 9.3. e-correio

O CFEPO tem 4 endereços de correio eletrónico. Uma conta Gmail e 3 contas com domínio CFEPO; diretora, assessora e secretariado.

### 10. Avaliação do serviço prestado pelo CFEPO - Processo inscrição/atendimento/Divulgação da informação.

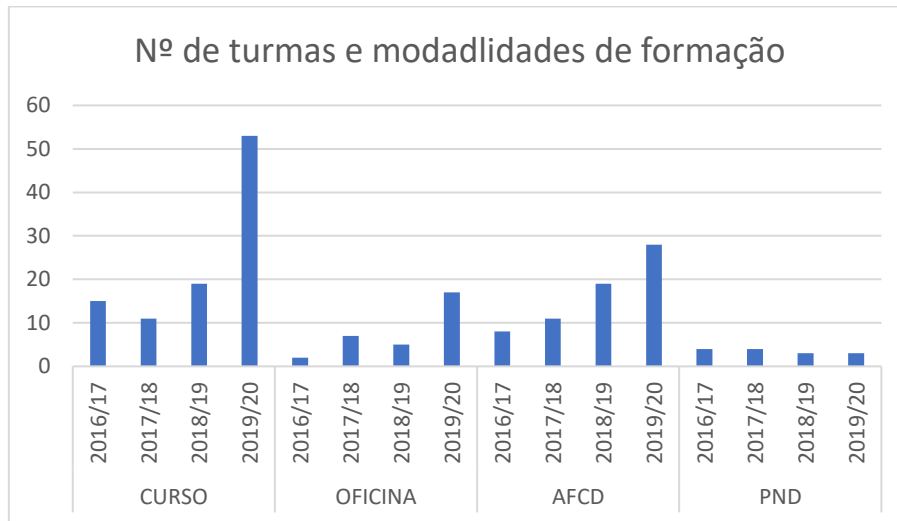
A partir da análise do quadro V, verifica-se que a avaliação pelos/as formandos/as do serviço prestado pelo CFEPO, realizada em duas dimensões, se situa em valores superiores a 80%, com exceção do parâmetro relativo às informações prestadas no processo de pré-inscrição. O processo de pré-inscrição na ação (83%) e o atendimento pelo secretariado do CFEPO (84%) manifestam valores mais generosos. Contudo, ao nível das informações prestadas sobre a ação na pré-inscrição, com 78%, importa reforçar a divulgação da informação no sítio do CFEPO, uma vez que é em [www.cfepo.pt](http://www.cfepo.pt) que se faz a divulgação do estado das ações. Poder-se-á equacionar outras formas de divulgar a informação. Quando questionados os/as docentes, que contactam por telefone, para esclarecer dúvidas, constata-se que muitos/as não conhecem a existência do sítio na internet.

### 11. Análise comparativa com anos anteriores (nº cursos)

A análise comparativa entre 2016/17 e 2019/20, a partir do gráfico XII, evidencia um aumento do número de turmas realizadas ao período em análise. Este acréscimo é mais notório na modalidade de formação  **cursos**. Na modalidade formação de curta duração (**FACD**), o aumento é gradual e sistemático ao longo do mesmo período em análise. Na modalidade  **oficina**, verifica-se uma tendência crescente, com breve inversão em 2018/19. Esta tendência não se verifica na formação realizada ao nível do pessoal não docente (**PND**), em que se nota ligeiro decréscimo.

Considera-se que o acesso ao financiamento ao POCH foi determinante para esta diferença, mas também o descongelamento da carreira docente, com os/as docentes a necessitar de formação, teve especial impacto.

Gráfico XII



## 12. ADD - Avaliação Externa

No decorrer deste ano letivo, ao abrigo do DL 36/2019, de 15 de março, tiveram aulas observadas 115 (cento e quinze) docentes. O período de observação de aulas decorreu de outubro de 2019 a janeiro de 2020.

Ao abrigo do Decreto Regulamentar n.º 26/2012, de 21 de fevereiro, tiveram aulas observada 187 (cento e oitenta e sete) docentes, sendo 3 (três) docentes em período probatório. Este processo decorreu com muitas interferências decorrentes da crise pandémica Covid\_19. Verificaram-se situações muito diversas. Docentes que tiveram os dois momentos observados ainda em 2019/20, outros/as que viram divididos os momentos a observar entre 2019/20 e 2020/21 e outros/as ainda que tiveram os dois momentos de aulas observadas em 2020/21. Registaram-se ainda movimentos de docentes avaliados/as que mudaram de escola, seis docentes saíram de agrupamentos de escola associados ao CFPEPO e ingressaram em quadro vindos de agrupamentos de escolas exteriores ao CFPEPO. Estas mudanças implicaram o envio e receção de documentos bem como a organização de reuniões de articulação com elementos de outros CFAE.

Esta diversidade acarretou um trabalho de ajuste constante a cada caso, acrescido das situações de atestado médico que emergiram por partes dos avaliadores/as externos, tendo sido necessário proceder à sua substituição.

Importa sublinhar que, mesmo neste contexto atípico, o processo de avaliação externa decorreu com tranquilidade, sendo de salientar a colaboração e profissionalismo demonstrado por todos/as os/as intervenientes neste processo, com particular ênfase para os/as avaliadores/as externos.

## 13. Equipa do CFPEPO em 2019-20

A equipa do CFPEPO é constituída por quatro elementos, para além da diretora:

- assessora pedagógica para a Autonomia e Flexibilidade Curricular, a docente em mobilidade estatutária Dárida Castro;
- assessor informático, o docente da escola sede Pedro Alves;
- assistente operacional, Isabel Abrantes.

## 14. Considerações Finais

Após efetuada a análise cuidada e exaustiva dos resultados obtidos, os membros desta Secção consideraram a avaliação de todo o processo desenvolvido este ano letivo extremamente positiva e consideraram que o trabalho

desenvolvido foi pertinente e adequado à estrutura deste centro de formação, procurando dar resposta às necessidades permanentes do corpo docente e não docente de todas as escolas envolvidas.

Importante sublinhar, de forma breve, os aspetos considerados fortes e os constrangimentos. Assim, os aspetos fortes:

- O plano de formação do CFEP contou com a colaboração de mais formadores/as internos/as do que externos/as, 37 das 70 turmas foram dinamizadas por formadores/as externos/as.
- A qualidade da formação foi sublinhada pelos/as formandos/as, tendo sido referido que, de forma muito significativa, as ações tiveram implicações diretas no quotidiano profissional.

Os principais constrangimentos detetados ao longo deste ano letivo:

- Reafirma-se a ausência de dotação orçamental para o funcionamento e organização logística do CFEP, que permita uma resposta mais eficaz às necessidades atuais da formação, nomeadamente ao nível do equipamento.